

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>6.217</b>	<b>4.590</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>3.450</b>	<b>1.588</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	1.422	1.379	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 10).....	544	220
Contas a Receber (Nota 6).....	4.132	2.824	Dividendos a Pagar (Nota 19a).....	2	5
Outros Créditos (Nota 7).....	663	387	Contas a Pagar (Nota 11).....	2.904	1.363
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>971</b>	<b>571</b>			
<b>Imobilizado de Uso (Nota 8)</b> .....	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>3.738</b>	<b>3.573</b>
Imobilizações de Uso.....	30	27	Capital Social (Nota 12a).....	2.001	2.001
Depreciações Acumuladas.....	(26)	(15)	Reservas de Lucros (Nota 12b).....	1.737	1.572
<b>Intangível (Nota 9)</b> .....	<b>967</b>	<b>559</b>			
Ativos Intangíveis.....	972	562			
Amortização.....	(5)	(3)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>7.188</b>	<b>5.161</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>7.188</b>	<b>5.161</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 13)</b> .....	<b>16.943</b>	<b>7.933</b>
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 17).....	(2.140)	(1.004)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b> .....	<b>14.803</b>	<b>6.929</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>499</b>	<b>2.240</b>
Receitas Financeiras.....	263	264
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	236	1.956
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>14.937</b>	<b>8.460</b>
Despesas de Pessoal (Nota 15).....	4.138	3.488
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	10.467	4.274
Despesas Tributárias (Nota 17).....	11	1
Outras Despesas Operacionais.....	321	697
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>365</b>	<b>709</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)</b> .....	<b>(198)</b>	<b>(254)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>167</b>	<b>455</b>
Número de Ações.....	2.632.579	2.632.579
Lucro Líquido por ação em R\$.....	0,06	0,17

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	365	709
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>13</b>	<b>13</b>
Depreciações e Amortizações.....	13	13
Lucro Líquido Ajustado.....	378	722
Aumento em Contas a Receber.....	(1.308)	(1.410)
Aumento em Outros Créditos.....	(231)	(322)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	1.813	(98)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(191)	(385)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>461</b>	<b>(1.493)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Intangível.....	(410)	(223)
Aquisição de Imobilizado.....	(3)	(2)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(413)</b>	<b>(225)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos.....	(5)	(11)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(5)</b>	<b>(11)</b>
<b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>43</b>	<b>(1.729)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	1.379	3.108
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	1.422	1.379
<b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>43</b>	<b>(1.729)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>167</b>	<b>455</b>
Outros resultados abrangentes.....	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b> .....	<b>167</b>	<b>455</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

##### 2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

##### 2.5) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

##### 2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercícios com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

##### 2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico.

Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

##### 2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

##### 2.9) Patrimônio líquido

###### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

###### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

##### 2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades da Companhia.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária	Totais	Totais
<b>Saldos em 31.12.2013</b> .....	<b>2.001</b>	<b>57</b>	<b>1.065</b>	-	-	<b>3.123</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	455	455
Destinações:- Reservas.....	-	23	427	(450)	-	-
- Dividendos.....	-	-	-	-	(5)	(5)
<b>Saldos em 31.12.2014</b> .....	<b>2.001</b>	<b>80</b>	<b>1.492</b>	-	-	<b>3.573</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	167	167
Destinações:- Reservas.....	-	8	157	(165)	-	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>Saldos em 31.12.2015</b> .....	<b>2.001</b>	<b>88</b>	<b>1.649</b>	-	-	<b>3.738</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Descrição	2015	%	2014	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>17.179</b>	<b>257,5</b>	<b>9.889</b>	<b>189,3</b>
1.1) Receita com Prestação de Serviços.....	16.943	254,0	7.933	151,9
1.2) Outras Receitas.....	236	3,5	1.956	37,4
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(10.757)</b>	<b>(161,2)</b>	<b>(4.939)</b>	<b>(94,5)</b>
2.1) Serviços de Terceiros.....	(10.428)	(156,3)	(4.233)	(81,0)
2.2) Outros.....	(329)	(4,9)	(706)	(13,5)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>6.422</b>	<b>96,3</b>	<b>4.950</b>	<b>94,8</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b> .....	<b>(13)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(13)</b>	<b>(0,2)</b>
4.1) Depreciação, Amortização.....	(13)	(0,2)	(13)	(0,2)
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b> .....	<b>6.409</b>	<b>96,1</b>	<b>4.937</b>	<b>94,6</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>263</b>	<b>3,9</b>	<b>284</b>	<b>5,4</b>
6.1) Receitas Financeiras.....	263	3,9	284	5,4
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b> .....	<b>6.672</b>	<b>100,0</b>	<b>5.221</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b> .....	<b>6.672</b>	<b>100,0</b>	<b>5.221</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b> .....	<b>4.138</b>	<b>62,0</b>	<b>3.488</b>	<b>66,8</b>
8.1.1) Proventos.....	2.492	37,4	2.029	38,9
8.1.2) Benefícios.....	913	13,7	785	15,0
8.1.3) FGTS.....	155	2,3	153	2,9
8.1.4) Outros Encargos.....	578	8,7	521	10,0
<b>8.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b> .....	<b>2.349</b>	<b>35,2</b>	<b>1.259</b>	<b>24,1</b>
8.2.1) Federais.....	1.776	26,6	1.039	19,9
8.2.2) Municipais.....	573	8,6	220	4,2
<b>8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros..</b> .....	<b>18</b>	<b>0,3</b>	<b>19</b>	<b>0,4</b>
<b>8.4) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>167</b>	<b>2,5</b>	<b>455</b>	<b>8,7</b>
8.4.1) Dividendos.....	2	0,03	5	0,1
8.4.2) Lucros Retidos.....	165	2,5	450	8,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

#### 2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As despesas com imposto de renda e contribuição social são constituídas pelo imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e pelo imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 18.

#### 2.12) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

#### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência técnica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

#### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	273	355
Fundos de investimento financeiros (2).....	1.149	1.024
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>1.422</b>	<b>1.379</b>

#### (1) Referir-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 9) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares.

	% Anual	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro	
				2015	2014
Software em uso.....	20	5	(5)	-	2
Software em desenvolvimento.....	-	967	-	967	557
<b>Total</b> .....		<b>972</b>	<b>(5)</b>	<b>967</b>	<b>559</b>

### 10) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos e contribuições a recolher.....	453	220
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	91	-
<b>Total</b> .....	<b>544</b>	<b>220</b>

### 11) CONTAS A PAGAR

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços especializados e manutenção.....	2.258	854
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	578	457
Outras contas a pagar (2).....	68	52
<b>Total</b> .....	<b>2.904</b>	<b>1.363</b>

(1) Trata-se de provisão para pagamentos de encargos e despesas de pessoal de competência do ano de 2015; e  
(2) Referem-se basicamente a notas fiscais para pagamentos, de vale alimentação e vale refeição no valor de R\$ 68 (2014 - R\$ 52).

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias.....	2.632.579	2.632.579
<b>Total</b> .....	<b>2.632.579</b>	<b>2.632.579</b>

#### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros.....	1.737	1.572
- Reserva legal (1).....	88	80
- Reserva estatutária (2).....	1.649	1.492

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposições estatutárias, aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		% (1)	2014	% (1)
	2015	% (1)			
Lucro líquido do exercício.....	167	455			
Reserva legal.....	(8)	(23)			
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>159</b>	<b>432</b>			
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b> .....	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1,0</b>		<b>1,0</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

### 13) RECEITA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Intermediação de meios de pagamentos.....	5.998	-
Intermediação de vendas.....	3.641	-
Comissões sobre vendas (1).....	3.145	4.986
Comissões sobre meios eletrônicos (2).....	2.590	1.741
Publicidade (3).....	1.025	606
Programas de fidelidade (4).....	544	600
<b>Total</b> .....	<b>16.943</b>	<b>7.933</b>

(1) Referem-se basicamente a comissões recebidas dos parceiros comerciais sobre vendas intermediadas pela ShopFácil através do site;

(2) Referem-se basicamente a receitas obtidas através dos meios eletrônicos, sendo eles: Intermediação de vendas e Intermediação de pagamentos;

(3) Receitas provenientes da locação de espaço publicitário no site da ShopFácil; e

(4) Receitas provenientes da manutenção do Programa de Fidelidade Bônus Clube.

### 14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reversões de provisões (1).....	229	1.415
Descontos obtidos (2).....	5	541
Outros.....	2	-
<b>Total</b> .....	<b>236</b>	<b>1.956</b>

(1) Referem-se basicamente à reversão de provisões para pagamento de serviços de terceiros; e  
(2) Descontos obtidos junto ao fornecedor Scopus.

### 15) DESPESAS DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Proventos.....	2.492	2.049
Benefícios.....	774	688
Encargos sociais.....	734	674
Transportes e viagens.....	138	77
<b>Total</b> .....	<b>4.138</b>	<b>3.488</b>

### 16) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Assessoria técnica em processamento de dados.....	4.342	2.570
Publicidade e propaganda.....	3.652	665
Serviços especializados.....	2.206	672
Monitoramento de plataforma.....	139	208
Editais e publicações.....	88	118
Depreciações e amortizações.....	13	13
Aluguel.....	18	19
Outras despesas.....	9	9
<b>Total</b> .....	<b>10.467</b>	<b>4.274</b>

### 17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	1.294	644
Contribuição ao PIS.....	281	140
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	572	220
Outros impostos.....	4	1
<b>Total</b> .....	<b>2.151</b>	<b>1.005</b>

### 18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....</b>	<b>365</b>	<b>709</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(124)	(241)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(104)	(51)
Outros (incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%).....	30	38
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(198)</b>	<b>(254)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos diferidos.....	42	(146)

#### Impostos diferidos:

Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias.....

#### Impostos correntes:

Imposto de renda e contribuição social devidos.....

Imposto de renda e contribuição social do exercício.....

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário refere-se às provisões de Publicação, Bônus e Outros, no montante de R\$ 188 (2014 - R\$ 146), com expectativa de realização em até 3 anos. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, montia a R\$ 178 (2014 - R\$ 138).

#### d) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, impostos retidos sobre prestação de serviços (IR, PIS e COFINS) e impostos a compensar de IRPJ e CSLL de períodos anteriores, no montante de R\$ 456 (2014 - R\$ 220).

### 19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	273	-	355	-
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Banco Bradesco Cartões S.A. ....	1	-	4	-
Scopus Soluções em TI.....	1	-	1	-

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Nos exercícios 2015 e 2014, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;

b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis;

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015; e

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

## Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na  
administração da sua  
empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

www.imprensaoficial.com.br

io | certificação digital

SAC 0800 01234 01

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Diário Oficial Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 76  
São Paulo, quarta-feira, 27 de abril de 2016

Página 5

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
	2015	2014	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.217</b>	<b>4.590</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.422	1.379	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 10)
Contas a Receber (Nota 6)	4.132	2.824	Dividendos a Pagar (Nota 19a)
Outros Créditos (Nota 7)	663	387	Contas a Pagar (Nota 11)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>971</b>	<b>571</b>	
Imobilizado de Uso (Nota 8)	4	12	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Imobilizações de Uso	30	27	Capital Social (Nota 12a)
Depreciações Acumuladas	(26)	(15)	Reservas de Lucros (Nota 12b)
Intangível (Nota 9)	967	559	
Ativos Intangíveis	972	562	
Amortização	(5)	(3)	
<b>TOTAL</b>	<b>7.188</b>	<b>5.161</b>	<b>TOTAL</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
	2015	2014	
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 13)</b>	<b>16.943</b>	<b>7.933</b>	<b>Eventos</b>
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 17)	(2.140)	(1.004)	Saldo em 31.12.2013
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>14.803</b>	<b>6.929</b>	Lucro Líquido do Exercício
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>499</b>	<b>2.240</b>	Destinações: - Reservas
Receitas Financeiras	263	284	- Dividendos
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	236	1.956	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>14.937</b>	<b>8.460</b>	<b>Saldo em 31.12.2014</b>
Despesas de Pessoal (Nota 15)	4.138	3.458	Lucro Líquido do Exercício
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16)	10.467	4.274	Destinações: - Reservas
Despesas Tributárias (Nota 17)	11	1	- Dividendos Propostos
Outras Despesas Operacionais	121	697	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>365</b>	<b>709</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)</b>	<b>(198)</b>	<b>(254)</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>167</b>	<b>455</b>	
Número de Ações	2.632.579	2.632.579	
Lucro Líquido por ação em R\$	0,06	0,17	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
	2015	2014	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais</b>
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>365</b>	<b>709</b>	<b>Descrição</b>
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	13	13	<b>1 - RECEITAS</b>
Depreciações e Amortizações	13	13	1.1) Receita com Prestação de Serviços
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>378</b>	<b>722</b>	1.2) Outras Receitas
Aumento em Contas a Receber	(1.308)	(1.410)	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>
Aumento em Outros Créditos	(231)	(322)	2.1) Serviços de Terceiros
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	1.813	(98)	2.2) Outros
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(191)	(254)	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>461</b>	<b>(1.493)</b>	<b>4 - RETENÇÕES</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			4.1) Depreciação, Amortização
Aquisição de Intangível	(410)	(223)	<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>
Aquisição de Imobilizado	(3)	(2)	<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(413)</b>	<b>(225)</b>	6.1) Receitas Financeiras
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5-6)</b>
Dividendos Pagos	(5)	(11)	<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(5)</b>	<b>(11)</b>	8.1) Pessoal
<b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43</b>	<b>(1.729)</b>	8.1.1) Proventos
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	1.379	3.108	8.1.2) Benefícios
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	1.422	1.379	8.1.3) FGTS
<b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43</b>	<b>(1.729)</b>	8.1.4) Outros Encargos

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
	2015	2014	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>167</b>	<b>455</b>	<b>8.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	8.2.1) Federais
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>167</b>	<b>455</b>	8.2.2) Municipais
			8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros
			8.4) Remuneração de Capitais Próprios
			8.4.1) Dividendos
			8.4.2) Lucros Retidos

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, que representam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

**2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.5) Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**2.6) Imobilizado de uso**  
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**2.7) Intangível**  
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por softwares são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

**2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exatível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**2.9) Patrimônio líquido**  
**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

**2.10) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.  
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades da Companhia.

**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

**2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
As despesas com imposto de renda e contribuição social são constituídas pelo imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e pelo imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente iniciado pela Lei nº 12.973/14.  
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentadas na Nota 18.

**2.12) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.  
Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação de que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1)	273	355
Fundos de investimento financeiros (2)	1.149	1.024
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.422</b>	<b>1.379</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compro-missadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

**6) SERVIÇOS PRESTADOS A RECEBER**

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços prestados a receber (1)	4.132	2.824
<b>Total</b>	<b>4.132</b>	<b>2.824</b>

(1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das intermediações nas vendas R\$ 1.852 (2014 - R\$ 1.456), intermediações nos Pagamentos R\$ 2.185 (2014 - R\$ 1.260), Manutenção de Fidelidade R\$ 93 (2014 - R\$ 37) e nas Publicidades e Propagandas R\$ 2 (2014 - R\$ 71).

Descrição	Em 31 de dezembro					
	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Acima 91 dias	Total
Intermediações nas vendas	1.585	186	81	-	-	1.852
Intermediações nos pagamentos	1.808	158	16	16	187	2.185
Manutenção de fidelidade	37	19	37	-	-	93
Publicidades e propagandas	2	-	-	-	-	2
<b>Total em 2015</b>	<b>3.432</b>	<b>363</b>	<b>134</b>	<b>16</b>	<b>187</b>	<b>4.132</b>

**7) OUTROS CRÉDITOS**

	2015	2014
Impostos e contribuições a compensar	456	220
Créditos tributários (Nota 18c)	188	146
Adiantamentos e antecipações salariais	19	21
<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>387</b>

**8) IMOBILIZADO DE USO**  
Demonstramos o custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Descrição	Em 31 de dezembro		
	% Anual	Custo	Depreciação
Sistema de processamento de dados	20	30	(26)
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>(26)</b>

**9) INTANGÍVEL**  
Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares.

Descrição	Em 31 de dezembro		
	% Anual	Custo	Amortização
Software em uso	20	5	(5)
Software em desenvolvimento	-	967	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>972</b>	<b>(5)</b>

**10) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

	2015	2014
Impostos e contribuições a recolher	453	220
Impostos e contribuições a pagar	91	146
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>220</b>

**11) CONTAS A PAGAR**

	2015	2014
Serviços especializados e manutenção	2.256	854
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	578	457
Outras contas a pagar (2)	68	52
<b>Total</b>	<b>2.904</b>	<b>1.363</b>

(1) Trata-se de provisão para pagamentos de encargos e despesas de pessoal de competência do ano de 2015; e  
(2) Referem-se basicamente a notas fiscais para pagamentos, de vale alimentação e vale refeição no valor de R\$ 68 (2014 - R\$ 52).

**12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2015	2014
Ordinárias	2.632.579	2.632.579
<b>Total</b>	<b>2.632.579</b>	<b>2.632.579</b>

**b) Reservas de lucros**

	2015	2014
Reservas de lucros	1.737	1.572
- Reserva legal (1)	88	80
- Reserva estatutária (2)	1.649	1.492

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**c) Dividendos mínimos obrigatórios**  
Conforme disposições estatutárias, aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.  
Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	167		455	
Reserva legal	(8)		(23)	
<b>Base de cálculo</b>	<b>159</b>		<b>432</b>	
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>2</b>	<b>1,0</b>	<b>5</b>	<b>1,0</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

**13) RECEITA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

	2015	2014
--	------	------

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ 14.370.342/0001-08  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Cinza - 1º Andar - Sala 2 - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	365	709
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente....	(124)	(241)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(104)	(51)
Outros (incentivos fiscais e efeitos do adicional de IR 10%).....	30	38
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(198)	(254)

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos diferidos:		
Constituição, realização, no exercício, sobre adições temporárias.....	42	(146)
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(240)	(400)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(198)	(254)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos  
O valor do crédito tributário refere-se às provisões de Publicação, Bônus e Outros, no montante de R\$ 188 (2014 - R\$ 146), com expectativa de realização em até 3 anos. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 178 (2014 - R\$ 138).

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

### d) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retidos na fonte sobre aplicações financeiras, impostos retidos sobre prestação de serviços (IR, PIS e COFINS) e impostos a compensar de IRPJ e CSLL de períodos anteriores, no montante de R\$ 456 (2014 - R\$ 220).

### 19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2015		Em 31 de dezembro 2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.:	273	-	355	-
Dividendos a pagar:				
Banco Bradesco Garfões S.A.:	1	-	4	-
Scopus Soluções em TI.....	1	-	1	-

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Nos exercícios 2015 e 2014, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;  
b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com fisco fiscal, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis;  
c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015; e  
d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

### também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 25P028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

Osasco, 25 de abril de 2016

**Companhia Aberta**  
CNPJ nº 33.592.510/0001-54 - NIRE Nº 33.300.019.766

**ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DA VALE S.A., REALIZADAS CUMULATIVAMENTE NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSES. 01 - LOCAL, DATA E HORA:** No escritório da Vale S.A. ("Vale"), na Avenida das Américas nº 700, 2º andar, sala 218 (auditório), Citi América, Barra da Tijuca, nesta Cidade, no dia 25 de abril de 2016, às 11h. **02 - MESA:** Presidente: Sr. Arthur Prado Silva, nos termos do Art. 9º, Parágrafo Único do Estatuto Social. Secretário: Sr. Clovis Torres. **03 - PRESENÇA E QUORUM:** Presenças dos acionistas representando 51,52% com direito a voto no registro no Livro de Presenças de Acionistas, constatando-se, dessa forma, a existência de quorum para a instalação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. Presentes, também, o Sr. Luciano Siani, Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale, o Sr. Bernardo Moreira, representante dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, de acordo com o §1º, do Artigo 134 da Lei nº 6.404/76, e os Srs. Aníbal Moreira dos Santos e Marcelo Amaral Moraes, membros efetivos do Conselho Fiscal, na forma do Artigo 164 da Lei nº 6.404/76. **04 - CONVOCAÇÃO:** As Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária foram regularmente convocadas através da publicação do Edital de Convocação no Jornal do Comércio nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 (edição única) e 29 de março de 2016, páginas A-3, A-9 e A-3, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 28, 29 e 30 de março de 2016, páginas 112, 167 e 102, no Valor Econômico nos dias 24 e 25 (edição única), 25, 27 e 28 (edição única) e 29 de março de 2016, páginas E4, E5B e E42, com o seguinte Ordem do Dia: **4.1. Assembleia Geral Ordinária:** 4.1.1. Apreciação do relatório da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; 4.1.2. Proposta para a destinação do resultado do exercício de 2015, caso houver; 4.1.3. Ratificar as nomeações de membro titular e suplente do Conselho de Administração realizadas nas reuniões daquele colegiado em 25.06.2015 e 29.07.2015, nos termos do §10 do art. 11 do Estatuto Social; 4.1.4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; e 4.1.5. Fixação da remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2016. **4.2. Assembleia Geral Extraordinária:** 4.2.1. Proposta de alteração da Política de Remuneração dos Acionistas da Vale. **05 - LEITURA DE DOCUMENTOS/APRESENTAÇÕES:** Encontraram-se sobre a Mesa os documentos relativos aos assuntos a serem discutidos nas Assembleias Gerais, a saber: (i) publicação do Edital de Convocação; (ii) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2015, inclusive as Consolidadas, Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, publicados no Jornal do Comércio, nas páginas C-1 a C-16, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nas páginas 31 a 49, no Valor Econômico do Rio de Janeiro, nas páginas E3 a E18, e no Valor Econômico de São Paulo nas páginas E5 a E19, no dia 11.03.2016; (iii) Comentários dos Diretores Executivos, nos termos do item 10 da Instrução CVM nº 480/09 e suas alterações posteriores; (iv) Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração sobre o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31.12.2015; (v) Remuneração dos Administradores, nos termos do item 13 da Instrução CVM nº 480/09 e suas alterações posteriores; (vi) Manual contendo informações sobre as Assembleias Gerais, em especial sobre os Conselheiros efetivos, suplentes, nomeados pelo Conselho de Administração e os excludidos da acionista Valepar S.A. a serem eleitores para o Conselho Fiscal, nos termos dos itens 12.5 a 12.10 da Instrução CVM nº 480/09 e suas alterações posteriores; (vii) Política de Remuneração aos Acionistas da Vale e tabela, contendo o objetivo da mudança, eventuais impactos e as alterações implementadas; (viii) Avisos aos Acionistas sobre a indicação de candidatos ao Conselho Fiscal por acionistas minoritários. Tendo sido dispensada pela unanimidade dos acionistas votantes, a leitura desses documentos, por já serem do conhecimento de todos. O Sr. Luciano Siani, Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale, realizou apresentação sobre os resultados da Companhia relativos ao exercício encerrado em 2015. Assim, após os referidos documentos e as apresentações terem sido debatidos e comentados pelos Acionistas, foram tomadas as seguintes deliberações: **06 - DELIBERAÇÕES:** As deliberações a seguir foram aprovadas pelos acionistas votantes, não se computando as manifestações de abstenção. **6.1.** por maioria, registrados os votos contrários do Cambionianos do Nordeste, Alexandra Montgomery e Danilo Chammes recebidos pela mesa, a lavratura da presente ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas dos Acionistas presentes, na forma do Artigo 130, §1º e §2º, da Lei nº 6.404/76; **6.2.** por maioria, registradas os votos contrários dos acionistas Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan e Karina Kato, os quais também apresentaram votos por escrito recebido pela Mesa, as abstenções da União Federal, Geração L. Par. FIA, dos Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, dos Fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Chammes, Brent Millikan, Karina Kato, Geração L. Par. FIA, dos fundos administrados pela Vic DTVM e demais acionistas representados por Thais Limani, Fundos administrados pelo Banco do Brasil, Vitor Luis Pereira de Campos, e as demais abstenções e votos contrários recebidos, pelo Mesa, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da Vale, ambos datados de 24.02.2016, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015. Ademais, ficou consignado que a Vale apurou prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31.12.2015, que foi absorvido nos termos do parágrafo único do Art. 189 da Lei nº 6.404/1976; **6.3.** por maioria, com abstenção dos acionistas União Federal, Fundos Administrados pela Caixa Econômica Federal, Fundos Administrados pelo Banco do Brasil, Alexandra Montgomery, Carolina de Moura Campos, Cambionianos do Nordeste, Daniela Alessandra Soares Fichino, Marilene Aparecida Ferreira, Danilo Ch